

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam de desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 23 DE ABRIL DE 1960

Inauguração da nova Capital do Brasil—BRASÍLIA

A Igreja Portuguesa foi honrosamente distinguida com a nomeação, de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, a Legado Pontifício, à inauguração da nova capital dos Estados Federados do Brasil—BRASÍLIA.

Para nós portugueses e católicos, esta nomeação tem um alto valor histórico, um duplo anel a rodear as fraternas amizades luso-brasileiras.

Este duplo sentido da nomeação do Cardeal Cerejeira a Legado Papal vem calar mais fundo no coração de todos nós, pois Sua Santidade João XXIII ao escolhê-lo para desempenhar tão alto cargo e de tão grande responsabilidade, viu em Sua Eminência um perfeito representante da Igreja de S. Pedro, um homem sabedor e um Português que honra com as suas atitudes, com a sua inteligência, o posto que lhe foi confiado.

Além disto viu Sua Santidade os laços que unem as duas Pátrias irmãs e por isso, a não ir Ele, só tinha real significado delegar em Portugal, na figura do Senhor Cardeal Cerejeira, o seu Representante às Cerimónias inaugurais de Brasília, a «Capital da Esperança». E deste modo, ainda, quis Sua Santidade, carinhosamente, exaltar a Obra dos Portugueses no Mundo, muito especialmente a Obra evangelizadora e civilizadora dos Portugueses no Brasil.

Que honra para nós lusitanos, que rezamos a primeira missa no vasto Brasil, vemos que passados 460 anos temos a pisar terra brasileira, na pessoa do Cardeal Patriarca de Lisboa, para o mesmo fim, para agradecermos a Deus as Suas Bênçãos Celestiais e pedirmos-Lhe Protecção para o futuro, para as nossas Pátrias—Brasil e Portugal.

Aquela Cruz que serviu pela primeira vez na história religiosa do Brasil para celebrar a primeira missa, também serviu para celebrar a primeira missa em Brasília.

Ontem só portugueses, hoje povos de todas as raças, mas irmãos na mesma religião, assistiram ao espectáculo deslumbrante e sublime duma primeira missa celebrada como em tempos de antanho: por um Português, com a mesma Cruz de então e que foi propositadamente da Sé de Braga para Brasília.

Chegou Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa ao Rio de Janeiro no dia 19 do corrente.

Entusiasticamente recebido por todos os portugueses residentes no Brasil, por todos os brasileiros, desde o seu Presidente até ao mais humilde cidadão e por povos das mais diferenciadas raças que habitam o Brasil que «é quase tão grande como toda a Europa e maior ainda nas esperanças para o Mundo», o Legado Pontifício entregou aos Jornalistas uma mensagem, que dizia:

«Carregando o peso da honra e da glória de representar o Santo Padre, como se Sua Santidade viesse em pessoa à inauguração de Brasília, cheguei ao Rio de Janeiro, capital federal até às 24 horas de amanhã, da República dos Estados Unidos do Brasil. Desta capital, elevo ao alto o coração para saudar o precioso Chefe da Nação brasileira, o qual continua, audaciosamente e triunfante a epopeia bandeirante da terra imensa do Brasil e do Brasil à Cristandade, como se dizia no século XVI, para se dizer tudo: Civilização cristã, cultural, humana, progresso material e moral do Homem. Na pessoa ilustre de S. Ex.ª o Presidente desta República, saúdo o Brasil e abençoou-o, quase tão grande como a Europa, toda, e mais ainda nas esperanças para o Mundo. E está o Brasil apenas na sua juventude, na idade em que se sonham os grandes empreendimentos. Ocorre-me, a propósito, aquele verso dum poeta brasileiro:

Ouço o canto do Brasil. Mas o que ouço antes de tudo nesta hora, é o Sol puro, é o Homem de amanhã.

O Brasil maior é o do futuro. Que se torne realidade, sonho profético de S. João Bosco e o Brasil novo emprestará o seu nome ao Século XXI. Isto roguei na Igreja de Belém, onde esteve orando Pedro Álvares Cabral, antes de embarcar. Isto rogo aqui, no deslumbramento deste novo paraíso, que é o Rio de Janeiro, perante o Cristo do Corcovado.

Dantes iam os Portugueses civilizar gentes de novos mundos, onde erguiam Padrões com a Cruz de Cristo: era a Pátria aliada à Fé. Hoje são esses mesmos povos que chamam Portugal a rezar nas mesmas paragens e dedicar-lhe o preito das suas homenagens: é a Grauidão aliada à Justiça!

JUSTIÇA A PORTUGAL

«Congratulemo-nos com todos que nasceram em Portugal d'aquém e d'alem mar e vibram connosco nesta hora alta da nossa história; sejam quais forem os seus ideais uma coisa é certa: trata-se, como nós, de portugueses.

Saibamos permanecer unidos e solidários no amor da Pátria imortal, porque sobre a coesão moral da Nação é que repousa a salvaguarda do seu glorioso património.

E saibamos, também, ser agradecidos. Entre todos que com o seu grande esforço contri-

A reacção mundial anti-comunista

O primeiro—ministro soviético, como o Presidente de Gaulle prefere tratar o sr. Khrushchev, não deve ter estranhado os assobios, as costas voltadas, os gritos de «Budapeste» e os «placards» em que lhe chamam com toda a clareza «Assassino dos Húngaros» com que tem sido recebido nalgumas cidades francesas.

Na sua carreira de estadista peripatético, o ditador soviético tem já uma longa experiência de ser mal recebido; mesmo na União Indiana, em que foi tão bem acolhido pelos sentimentos neutralistas do sr. Nehru, e em que a entrada de algumas cidades recebeu o tradicional colar de flores, o chefe comunista foi, nalguns lugares, vaiado ou desprezado pelas populações.

Agora, a propósito do que está a passar-se em França—em que, aliás, o chefe do governo russo tem sabido conservar a calma perante os actos de hostilidade,—ao que informam os jornais—recorda-se o que se passou há pouco mais de um mês na sua visita à Indonésia.

Já na União Indiana e na Birmânia tinha havido irreprimíveis manifestações de desagrado. Talvez a Indonésia lhe reservasse mais hospitalidade... Mas em Jacarta, em Bandung o desagrado das populações irrompeu em fúria. Por toda a parte a tropa teve de defendê-lo das fúrias da multidão. Os seus percursos faziam-se entre cordões de tropa com equipamento de combate. Muitos milhares de soldados nas ruas das cidades e nas estradas continham a multidão que vociferava insultos, mostrando-lhe toda a sua antipatia e a condenação do regime que ele representa.

A sua falta de educação com o Presidente Sukarno toca as raias do inverosímil, criticando-o em público, diante de ministros e funcionários. E então a reacção anti-Khrushchev é geral. Os indonésios presentemem naquele homem a perda da sua liberdade e da independência do país. As suas dívidas e os seus empréstimos, as suas promessas e os seus técnicos transformam-se em fantasmas ameaçadores.

E a pergunta por toda a parte é esta:—Então partiam os holandeses para serem substituídos pelos russos?

O dinheiro russo e a técnica russa—pensam os indonésios—acabará por converter o seu país livre em Estado satélite. Mas o mais inesperado aconteceu em Surabaia, feudo comunista, em que está instalada uma administração comunista da cidade e em que os trabalhadores das docas, na sua maioria, estão fiados no «partido». A visita decorreu entre a frieza e a hostilidade.

O terror da repressão da Hungria, o asco contra o homem que mantém em escravidão cem milhões de homens livres, de países soberanos e independentes, já dá a volta ao Mundo: da Indonésia à França ele é odiado por todos os que trazem no coração a chama da liberdade.

G. de AYALA MONTEIRO

“ZÉ DO TELHADO no Minho, (FASTOS DAS MALTAS DE LADRÕES)

O distinto e consagrado Escritor, Sr. Manuel de Boaventura, Minhoto ilustre, que aos amantes da boa leitura já tem dado treze interessantes

Obras Literárias, acaba de publicar o 14.º livro, com o título que nos serve de epigrafe.

«Zé do Telhado», é um excelente Trabalho de Manuel de Boaventura descreve minuciosamente as façanhas praticadas por José do Telhado e as suas quadrilhas de malfeteiros e é cuidada edição da conceituada e importante Livraria e Papellaria «LIZ», desta cidade, a quem estamos gratos pela oferta de 2

exemplares. O aspecto gráfico desta edição é magnífico, honrando as Oficinas Gráficas da Tipografia Gil Vicente, de Barcelos.

buiram para a vitória da nossa forte razão, salienta-se, sem qualquer dúvida, o Doutor Oliveira Salazar. No abraço que lhe vou dar vai toda a minha gratidão, como português e como Chefe do Estado. Sinto que vou abraçar um grande da História da nossa Terra. E sinto mais ainda: que nele abraço o próprio Portugal».

Presidente Américo Thomaz em 13—4—960



Manuel de Boaventura

Conferência de S. Vicente de Paulo (SENHORAS)

Será inaugurada hoje à noite, no Campo da Feira desta cidade, uma Barraca de Chá.

Confiantes na boa compreensão dos Barcelenses, as Vicentinas vêm mais uma vez, trabalhar para conseguir donativos destinados aos pobres desta cidade.

Também desejam concluir mais duas casas em construção.

Aguardam a comparência de todos, e muito esperam da tradicional generosidade dos Barcelenses.

Engenheiro Victor Rodrigues de Araújo

Este nosso prezado assinante, ilustre conterrâneo e Filho extremo da Sr.ª D. Alice Rodrigues de Araújo e do nosso bom amigo, Sr. Anibal Araújo, seguiu em viagem de Estudo para a Suíça, Alemanha, França, Belgica, Austria, etc.

Que a viagem lhe decorra bem e que dela consiga o melhor proveito, são os votos de «O BARCELENSE».

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Estremeções da vida

Ha tempos a esta parte que tenho lido na imprensa local consecutivos artigos, uns apoiando, outros não concordando, com a criação e localização de um Museu Regional de Barcelos e ainda outros sobre a toponímia barcelense.

Todas estas coisas, parecendo que não, agitam as opiniões de gregos e troianos—e mexem com a politica cidadina. Para que se pratique uma e outra coisa, de parte a parte, querem a «coroa de louros».

Eu que só sempre vi e vejo bom nome de Barcelos e sempre pugnei e pugnarei pelo seu engrandecimento, tenho que, alcerçado neste principio, dizer o que se me oferece com Verdade.

O Museu Regional de Barcelos esteve em vias de juntar, guardar e venerar alguma coisa do muito que se encontra disperso e abandonado pelo nosso vasto concelho a que Alexandre Herculano chamava fragmentos do Passado para as sanidades do Futuro e, assim movida por esta ideia, foi que uma Comissão de Barcelenses em Agosto de 1934 pediu autorização à Comissão Administrativa Municipal para que sob a sua égide fundasse um Museu Regional de Barcelos mas, logo no mês seguinte, surgiu quem superentendia nos assuntos turisticos locais a embargar esta alevantada iniciativa chamando a si tal incumbencia que afinal ficou em aguas de bacalhau.

Sobre este assunto, quem quizer apoderar-se da sua veracidade, pode consultar este semanário de Agosto e Setembro de 1934 e tambem o «Correio do Minho» de Braga, na sua correspondencia desta cidade.

Fala-se agora na toponímia barcelense, assunto que o Governo da Nação, recomenda aos Municipios a sua escrupulosa atenção. E' deveras plausivel que sobre ele seja feito um estudo que venha por as coisas no seu lugar.

Assim teremos a certeza de muitas individualidades a quem Barcelos muito deve, não fiquem no olvido como o Dr. José Julio Vieira Ramos, Dr. Matos Graça, Conde de Vilas Boas e muitos outros que se notabilizaram nas Armas e nas Letras sendo-nos licito apontar desde já tambem o nome do saudoso amigo Dr. Teotonio José da Fonseca, pessoa que muito e acertadamente disse sobre a toponímia barcelense, cuja publicação fez neste semanario sob a epigrafe «Conserve-se as tradições».

Limitamo-nos, por agora fugindo a controversias que não estamos dispostos a manter, pedindo a quem de direito que não tome de animo leve as sugestões que se atiram como quem atira uma pedra, que fóra da mão, vai bater na cabeça de quem caminha despreocupadamente só com a mira de acertar, fazer do bom o melhor. — Z

Leonel Emidio Neiva Faria Leite

Em passeio de Estudo encontra-se no Estrangeiro o nosso conterrâneo, Sr. Leonel Emidio Neiva Faria Leite, querido filho do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Emidio Leite e de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Adolfa Neiva Faria Leite que, com alguns colegas finalistas do curso Electrotecnicia e Máquinas, foi em visita às mais importantes fábricas de Espanha, França, Alemanha e Belgica.

Ao novo Engenheiro auxiliar, desejamos optima viagem e bom aproveitamento.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este—Louro

Recebemos o Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, desta progressiva Cooperativa, referentes ao ano de 1959, gentileza que agradecemos.

Por este documento, verifica-se que, no último ano, houve um saldo positivo de 144.532\$30.

O Conselho de Administração, do qual fazem parte os nossos prezados amigos, Srs. Dr. Daniel Nunes de Sá, ilustre Professor; Abílio da Costa Araújo e José da Costa Fernandes, importantes In-

dustriais, louvou os ilustres membros do Conselho Fiscal, os Srs. Accionistas e os dignos Empregados, pela «lealdade, dedicação e zelo» demonstrados.

O Conselho Fiscal, que é constituído pelos nossos também amigos, Srs. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Joaquim de Miranda Campelo e Aires de Sá Felgueiras Machado, faz as mais agradáveis referências ao Conselho de Administração, aos Accionistas e ao Pessoal, destacando o Ex.^{mo} Delegado, Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá e o Guarda-Livros, Sr. José Ribeiro B. Torres.

E' Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa o ilustre Advogado, Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, que muito tem trabalhado pelas prosperidades de tão prestimosa Empresa.

A MANEIRA DE LISBOA

Em boa hora, o sr. dr. Pedro Theotónio Pereira resolveu chamar a si o impulso dinamizador da construção económica em Lisboa.

O Porto conta com o Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira, para acabar no mais curto espaço de tempo com as «Ilhas»; E' vora e, de um modo geral, outras cidades, vilas e aldeias da Província esperam do Ministro das Corporações o auxílio eficaz e o apoio indispensável. Em Lisboa o problema de habitação pela sua acuidade crítica exige uma cooperação intensíssima entre todos os Ministérios e um forte comando sem o qual pouco se fará ou sem grande alcance.

Os bairros sociais em Lisboa não são de hoje nem de ontem. E todos nós temos visto agravar de ano para ano o problema da habitação na capital. Daí que só para este grande mal um grande remédio, ministrado em doses astronómicas possa valer algum efeito salutar.

Vimos como a Câmara Municipal se tem esforçado para servir a construção civil; como o Ministério das Corporações tem agido de forma a servir certas camadas da população; como o Ministério das Obras Públicas faz o que lhe compete e o Ministério da Defesa tem procurado servir os seus beneficiários. Mas o problema não é unilateral, não abarca só o caso especial deste ou daquele sector humano. O problema da habitação em Lisboa é um grave problema nacional, como o do fomento, o da exportação, o da defesa do Ultramar, o do trabalho, o do ensino ou qualquer outro de graves e intrincados melindres. E como tal tinha o Governo com todo o seu peso de se lançar, temerariamente se isso fosse necessário, á sua resolução.

E' de Agosto passado o Dec.—Lei n.º 42.451 que estabeleceu o regime em que irá agir-se. A Comissão de Habitação por ele criada não dormiu e bom exemplo dá a outras comissões e comissões-inhas que por aí vegetam, nada fazem e tudo entram, nomeadamente algumas do sector económico.

Sem embargo do seu esforço de grande classe em 1961, não perde o tempo que urge, aqui como em todos os sectores da vida portuguesa e aí temos já em 1960 uma fase desse Plano com 2.575 fogos a executar, com a seguinte distribuição de lotes de terreno:

I) LOTES DISPONÍVEIS—1) Terrenos a atribuir: a) ás instituições de previdência social, 304 fogos; b) aos serviços e instituições designados pelo Ministério das Finanças para a construção de habitações para funcionários públicos, 442 fogos; c) aos serviços sociais das Forças Armadas, 198 fogos; d) a entidades com fins de assistência social interessadas no problema da habitação económica—Fundação Cardeal Cerejeira, 156 fogos. 2) Terrenos a alienar em hasta pública, 264 fogos. 3) Terrenos reservados a favor da Câmara Municipal (para a construção de habitações destinadas a casos urgentes de realojamento), 201 fogos, ou sejam 1.565 fogos.

II) LOTES JA' DESTINADOS—Instituto Nacional do Trabalho e Previdência (Fundo das Casas Económicas), a construir com fundos das instituições de previdência, 708 fogos.

III) LOTES A RESERVAR—Instituto Nacional do Trabalho e Previdência (Fundo das Casas Económicas), a construir com fundos do Estado já orçamentados para o corrente ano, 202 fogos, que totalizam os 2.575 fogos.

Metade, pelo menos, dos lotes a alienar em hasta pública destinam-se a casas de renda limitada, das categorias II, III e IV.

As habitações a construir pelas entidades referidas nas alíneas a) a d) do n.º I ou do quadro anterior serão destinadas a arrendamento ou á venda em regime de propriedade resolúvel, sendo atribuídas, nesta última modalidade e de harmonia com a lei, todas as casas económicas.

Os valores limites das rendas mensais, com excepção das habitações construídas em metade dos lotes a alienar em hasta pública, serão os seguintes, conforme as respectivas categorias:

Categoria I, 200\$00 a 300\$00; categoria II, 400\$00 a 600\$00; categoria III, 700\$00 a 900\$00; categoria IV, até 1.500\$00.

O simples apontamento que aí fica, os preços das rendas e o espírito que preside á esta fase preliminar da grande ofensiva conjunta da habitação em Lisboa honram o dinamismo de Alguem que não quer prender o seu dinamismo ao ancoradouro estagnante da burocracia e do deixa—andar.

Bem haja, Sr. Ministro da Presidência, por tudo o que possa fazer por essa grande Lisboa que o que ali for no resto do País se reflectirá quando mais não seja, por espírito de imitação.

H. Boaventura

SEMANA SANTA—PASCOA

Em todas as Igreja das 89 freguesias do nosso concelho, realizaram-se as solenidades da Semana Santa, com grande concorrência de crentes.

Nos Templos de Barcelos: Matriz, Senhor da Cruz, Santo Antonio e Recolhimento, celebraram-se as solenidades com toda a unção religiosa.

—Domingo ultimo realizaram-se as visitas Pascas e, tanto na cidade como no concelho, decorreram com a maior ordem e respeito, sendo enorme o entusiasmo.

Operação

Com felicidade, foi operado ao intestino, na Casa de Saude do Carmo, no Porto, o nosso amigo, Sr. José de Araujo Torres, Funcionário Judicial. Estimamos.

Por uma Juventude Melhor

«S. Jorge, flôr e glória da Cristandade»

No dia de hoje, 23 de Abril, celebram os Escuteiros de todo o Mundo a Festa de S. Jorge, patrono Universal do Escutismo. Os Escuteiros desta cidade não podiam ficar indiferentes perante esta data, e dentro das suas possibilidades festejarão tão glorioso dia.

Para que os mais novos conheçam a Lenda de S. Jorge, aqui a contaremos conforme a conhecemos, para que fiquem com uma ideia clara acerca deste facto:

«Naquele tempo, governava Diocleciano, o grande Império Romano. Numa terra onde existiu um povo bom houve há séculos um Rei que queria que o seu povo fosse o mais feliz da Terra. Viviam os seus subditos da pesca e dos rebanhos que apascentavam, até que certo dia começaram a desaparecer as ovelhas e os seus pastores. Um terrível Dragão as devorava dia após dia, ficando aquele povo aterrizado com o caso. Resolveram recolher-se nas muralhas, lançando diariamente algum gado áquele monstro para lhe saciar a fome. Quando já não tinham mais nada que lhe dar, resolveram lançar-lhe os filhos. No dia 23 de Abril tocou a sorte á Princesa das Rosas de ser sacrificada á gula da fera. Já ela se dirigia para o Dragão, quando de repente ouviu o trotar de um cavalo, e dentro de poucos momentos surgiu armado na sua frente um jovem Cavaleiro. Esta contou-lhe a sua desgraça, e ele empunhando a sua lança investiu com arrojo e coragem contra o monstro, ferindo-o de morte, a pesar da lança se quebrar. A Princesa agradeceu-lhe a sua Boa Acção, e o Cavaleiro foi levado em triunfo pela cidade. O Rei ofereceu-lhe como reconhecimento pelo seu feito, a mão de sua filha, mas este recusa-se a aceitar, dizendo que só casaria com ela depois de fazer desaparecer da terra todo o Mal. Como o jóvem se dispunha a retirar, o Rei lhe pediu que ali dissesse o seu nome, para que ao menos o ficassem a conhecer: ele respondeu que se chamava JORGE».

Este Santo foi martirizado na perseguição de Diocleciano aos Cristãos, preferindo que lhe cortasse a cabeça do que renunciar á sua Fé.

Caros Escuteiros: «Que S. Jorge vos proteja e defenda sempre do Mal, e que em vos sempre floresça a Virtude, como neste dia florescem as vossas fardas a simbolizar o martirio deste grande Santo, é o que do coração vos deseja o vosso irmão mais velho no Grande Jogo

«Águia da Franqueira»

JUSTA RECLAMAÇÃO

Aproximam-se os festejos de Cruzes o que, atento o movimento da ocasião, nos leva a lembrar certas conveniências de boa ordenação de serviços e que, afinal, dependem apenas do cumprimento do Código de Posturas e da fiscalização policial.

Dentro deste ligeiro quadro de coisas locais, lembramos o quanto se torna indispensável uma rigorosa vigilância dos pontos de estacionamento de automóveis sobretudo no Largo José Novais, onde os proprietários de tais veículos, esquecidos de que os peões também são gente, e abusando da falta de fiscalização, colocam os seus carros em linha perpendicular aos passeios, mas de modo a que as frentes desses automóveis tomem quase metade dos passeios, tornando o trânsito impossível.

Como essa transgressão se encontra prevista nas Posturas Municipais muito convinha que se ordenasse o seu cumprimento, até com a aplicação das merecidas penalidades, já que de outro modo, os contraventores desprezam tais disposições.

Muito nos alegrava a circunstância de se não tornar preciso referir o caso, o que será de agradecer a quem de direito.

ENLACE MATRIMONIAL

Segunda-feira, na histórica Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se, com toda a solenidade, o enlace matrimonial da gentil e prendada barcelense, Sr.^a Professora D. Maria Julieta da Silva Carvalho, filha da Sr.^a D. Julia da Silva Carvalho e do nosso amigo, Sr. Manuel de Sousa Carvalho, digno Empregado superior na Fabrica Barcelense, com o nosso também amigo e ilustre conterraneo, Sr. Domingos Manuel Beleza Moreira, habilitado Funcionario das Caixas Federativas, filho da Sr.^a D. Maria Domingas Beleza Ferraz Moreira e do saudoso Sr. Dr. Fernando Moreira, que foi distinto Médico Barcelense.

O celebrante, Rev.^o Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, considerado Paroco de S. Paio do Carvalho, pronunciou uma vibrante alocução alusiva ao acto nupcial. Parainfaram, por parte da noiva, seus Pais e, pelo noivo, sua Ex.^{ma} Mãe e o Sr. General José Antonio da Rocha Beleza Ferraz, ilustre Barcelense e Tio do noivo.

O conceituado Restaurante barcelense—Pérola da Avenida, na Pousada da Franqueira, serviu, primorosamente, um finissimo «Copo de Agua» aos noivos e aos quarenta convidados, pessoas da mais elevada categoria de Barcelos.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois corações que tanto se amam, desejamos um futuro risonho.

“Zé do Telhado no Minho,” de Manuel Boaventura

Edição da Livraria Liz—Barcelos

Festas de anos

No dia 10 do corrente completou 93 anos o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José de Amorim Magalhães, Proprietário. Parabens. / / /

No dia 13, fez 89 anos o nosso velho amigo, Sr. Augusto Soucaux. Que continue...são os nossos desejos. / / /

No dia 14, esteve em Festa, porque fez anos, o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Comandante da L. P. / / /

Ontem fez 68 anos o nosso amigo e assinante, Sr. Armando Pacheco, digno Funcionário da C. V. V.. Parabens.

Doentes

Está doente a Sr.^a D. Maria Emilia Fernandes Arantes, gentil filha do nosso amigo, Sr. Manuel da Cunha Arantes.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que muito estimamos, os nossos prezados amigos Srs. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida e Antonio Gomes do Rego, nossos distintos Colaboradores, Padre João Alves Pereira e Paulo dos Santos Pereira, Industrial.

Reunião dos Dirigentes dos Clubes Desportivos do Minho

Acta n.º 3—No dia um do mês de Abril de mil novecentos e sessenta, na sede do GIL VICENTE FUTEBOL CLUB, na cidade de Barcelos e sob a Presidência do Reverendo Padre João Pereira Linhares, reuniram-se os delegados dos Clubes Sporting Clube de Braga, Vitória Sport Clube, de Guimarães, Clube Atlético de Valdevez, Futebol Clube de Famalicão, Desportivo Franciscano de Holanda, Clube de Futebol de Fão, Sociedade Columbófila Barcelense, Clube Desportivo de Barcelinhos e Gil Vicente Futebol Clube.—Justificaram a sua falta, por officio, o Vilaverdense Futebol Clube e a Sociedade Columbófila de Pevidém e pelo telefone a Associação Desportiva de Fafe.

Voto de Protesto—Depois de aprovada a acta da reunião anterior e sob o título em epigrafe foi apresentado pelo Delegado do Vitória Sport Clube cópia do officio enviado á Associação de Futebol de Braga, conforme deliberação anterior e a resposta desta, documentos que se arquivam na pasta privativa destas reuniões, tendo ficado deliberado officiar áquele entidade a esclarecer os pontos principais do seu alheamento dos interesses dos clubes, salientando-se os factos da indicação dos representantes nos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol, a sua não comparência a estas reuniões, o caso da organização dos jogos do campeonato de reservas, o congresso da referida Federação e as reuniões na sede daquella Associação.—Mais lhe foi solicitada a convocação urgente de uma reunião para se tratar do assunto da «Festa de Confraternização» e chamada a atenção para a criação da Associação de Futebol de Viana do Castelo, por se entender que, em face dos seus estatutos, o assunto lhe diz todo o respeito.

Criação da Associação de Futebol de Viana do Castelo—O Delegado do Clube Atlético de Valdevez abordou o assunto já tratado em reuniões anteriores, fazendo sentir que, em princípio, não está aquelle Clube interessado na sua criação, muito embora o delegado que o representou na reunião de onze de Fevereiro último não ter manifestado a sua discordância.—Depois do Delegado do Vitória Sport Clube ter feito diversas e brilhantes considerações tendentes a provar as vantagens da sua criação, quer para os clubes do distrito de Braga, quer para os de Viana do Castelo, ficou deliberado que o Clube Atlético de Valdevez estudaria devidamente o assunto, por si e em conjunto com os restantes Clubes do seu distrito e na próxima reunião se ponderaria e deliberaria conveniente e lealmente sobre este melindroso assunto, pois, sómente se interessar a todos os clubes, se impulsionará.

Tenis de Mesa—Pelo Delegado do Desportivo Franciscano de Holanda foi lido e arquivado um officio da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, que, em resposta ao que lhe havia sido solicitado informa que brevemente um seu delegado comparecerá em Guimarães, na sede daquelle Clube, para prestar todas as indicações necessárias e fornecer o regulamento para a disputa do campeonato do Minho, pelo que na próxima reunião já deve ser possível tratar-se concretamente deste assunto.

Associação de Desportos de Braga—Por indicação do Delegado do Sporting Clube de Braga e como da Associação de Desportos de Coimbra ainda não foi recebida resposta ao officio em que se solicitava a fineza da cedência de cópia dos seus estatutos, ficou deliberado officiar ao Excelentissimo Senhor Doutor Moura Machado, de Braga, que possui já um estudo dos estatutos para a Associação de Desportos de Braga, para que se dignasse avistar com o Excelentissimo Senhor Doutor Guilherme Antunes Lopes, ilustre Presidente do Sporting Clube de Braga para, em conjunto, estudarem convenientemente este assunto.

Falta do Sport Club Vianense—Por proposta do Delegado do Desportivo Franciscano de Holanda foi deliberado, por unanimidade, lamentar-se a falta do delegado do Sport Club Vianense, tanto mais que se tomou conhecimento do officio pouco correcto que aquelle Clube endereçou ao Sporting Clube de Braga e ao Vitória Sport Clube, enviando cópia ao Clube organizador desta reunião, em resposta ao seu convite.—Mais foi deliberado que se comunicasse áquele Clube, fazendo-se-lhe notar os seus erros de interpretação dos assuntos tratados em reuniões anteriores, para os quais sempre foi devidamente convidado.

Recepção em Vila Nova de Famalicão ao Gil Vicente Futebol Clube—Pelo Delegado do Gil Vicente Futebol Clube foi salientada a maneira altamente delicada, amistos e brilhante como o Gil Vicente Futebol Clube foi recebido em Vila Nova de Famalicão, a quando da sua deslocação para disputa do campeonato nacional da terceira divisão, recepção esta que excedeu todas as expectativas.—Attingiu, na realidade, um brilho e entusiasmo invulgares, o que muito honrou o Gil Vicente Futebol Clube e Barcelos.—Congratularam-se com esta noticia os representantes do Sporting Clube de Braga, Vitória Sport Clube e Desportivo Franciscano de Holanda, tendo os seus delegados, sobre o assunto, feito algumas interessantes considerações.

Próxima Reunião—Foi resolvido que a próxima reunião se effectue na sede do Clube Atlético de Valdevez, nos Arcos de Valdevez, no dia 6 do próximo mês de Maio, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, ficando aquelle Clube encarregado de enviar os competentes convites ás colectividades da provincia do Minho.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, a que esta acta é cópia fiel, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

OBITUARIO

D. Amélia da Conceição Arantes Pereira

No dia 5 do corrente, na sua Casa da freguesia de Lijó, faleceu esta senhora, de 84 anos, Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Antonio, Joaquim e Manuel Barbosa Arantes e das Srs. D. Maria Rosa, D. Rosa, D. Tereza e D. Maria Antonia Barbosa Arantes.

O funeral, realizado no dia 7, foi muito concorrido. «O Barcelense» envia a toda a família em luto o seu cântico de pesar.

Manuel Pereira Lemos

Foi com surpresa que, no dia 16 do corrente, recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso amigo, Sr. Manuel Pereira Lemos, o Néné, habil e estimado Motorista na nossa praça de automóveis.

O saudoso finado que contava 55 anos, era Marido da Sr.^a D. Joaquina de Freitas, Pai dos nossos também amigos, Srs. Manuel Tiago, Emilio Augusto e Carlos Alberto de Freitas Lemos e Cunhado do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Paula, residente no Brasil.

O funeral realizou-se na manhã de Domingo de Pascoa, sendo muitissimo concorrido. Foi uma grande demonstração de Saudade pelo extinto.

Enviamos sentidas condolências á familia dorida.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será apresentada a obra prima da espécie mais rara: PIQUENIQUE

Em CinemaScope e technicolor, com William Holden, Kim Novak, Rosalind Russel, etc. Para adultos.

—Na 5.^a feira, 28, ás 21,30 horas, a produção mexicana

O TEU FILHO DEVE NASCER

E com esta sessão encerra este cinema para reabrir no dia 8 de Maio, com o filme de Cantinflas:

O BOLERO DE RAQUEL.

FARMACIA de SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmacia Central, nesta cidade.

CRIDA DA

Para restaurante, precisa-se, no Restaurante—«Rosa da Vacaria»—Barcelos.

RESTAURANTE E PENSÃO PÉROLA DA AVENIDA
Telefone 8416—Barcelos

Participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que junto ao seu Restaurante, abriu uma filial com óptimos quartos com mobílias fornecidas pela Fábrica Portugal e colchões de molas **E P E D A**.

O mobiliário da filial do Restaurante Pérola da Avenida, bem como os colchões de molas **EPEDA**, foram fornecidos pelo **STAND NECCHI E CIDLA**

Telefone 8455

Barcelos

Agentes da Fábrica

Portugal e Tomaz Cardoso



COLCHÕES EPEDA

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 23-4-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)

ANUNCIO

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção civil de processo sumário, proposta por José Maria Coelho e mulher Conceição Ferreira Bogas, proprietários, ela residente na freguesia de Galegos Santa Maria, desta comarca e ele actualmente auzente nos Estados Unidos da América do Norte, contra os Reus:

- 1) A Camara Municipal de Barcelos;
- 2) A Junta de Freguesia de Galegos Santa Maria, desta comarca;
- 3) António Lopes de Oliveira e mulher Maria Gomes de Abreu, ele industrial e ela domestica, residentes na mesma freguesia de Galegos Santa Maria; e
- 4) Interessados incertos, CORREM EDITOS DE TRINTA DIAS, citando todos e quaisquer interessados incertos, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos e estes da data da segunda publicação do respectivo anuacio, contestarem a referida acção, na qual os autores pedem em conclusão:

Que sejam declarados abolidos os carreiros ou atravessadouros existentes nos prédios—Bouça de mato, no lugar do Outeiro, da freguesia de Galegos Santa Maria, inscrita na matriz sob o artigo novecentos e cinquenta e dois; e Bouça de Talhinhos, de bravo, no lugar de Traz da Fonte, da mesma freguesia, inscrito na matriz sob o artigo setecentos e quarenta e quatro, dos autores e por isso podendo eles manterem esses prédios vedados sem prejuizo de servidão carral e de pé que os autores reconhecem existir sobre a Bouça de Talhinhos, e condenados os réus a absterem-se de passar nos mesmos prédios, e ainda os réus António Lopes de Oliveira e mulher Maria Gomes de Abreu na indemnização aos Autores pelos danos causados nas cancelas que derrubaram naquele prédio Bouça de Talhinhos do montante de 15.000\$00, ou do montante que venha a apurar-se em execução de sentença.

A acção em referencia está pendente na segunda secção de processos e pode ser consultada todos os dias uteis e a horas regulamentares.
 Barcelos, vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta.

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) Arlindo Barbosa da Cunha
 O Chefe da Segunda Secção,
 Euripedes Eleazar de Brito

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 23-4-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)

ANUNCIO

1.^a publicação

O Doutor JOÃO FERNANDES LOPES NEVES, Meritissimo Juiz de Direito da comarca de Barcelos:

Faz saber que no dia 12 de Maio próximo, pelas 10 horas, á porta deste Tribunal, e por virtude d. ordenado nos autos de **ACÇÃO ESPECIAL DE ARBITRAMENTO PARA DIVISÃO DE COISA COMUM** que **ALVARO FERNANDES TORRES** e mulher da freguesia de Areias de Vilar, desta comarca, movem contra **MARILIA DA CONCEIÇÃO TORRES ROCHA** e marido, da mesma freguesia e **ANTONIO ALBERTO TORRES DA ROCHA**, de Vila Nova de Famalicão, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que lhe vai indicado.

PRÉDIO

CASA TORRE E EIRADO DE LAVRADIO, denominada da «CLETA» situada no lugar de Carlopo, freguesia de Areias de Vilar, que confronta do norte, sul e nascente com caminho e do poente com terra da herança e com Joaquim Matos Dias, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 62.402 do L.º B—158, a fls 66 e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 101 urbano e 327 rustico, que entra em praça pelo valor de seis mil trezentos e noventa e oito escudos e quarenta centavos 6 398\$40.

Barcelos, 20 de Abril de 1960.

O Chefe da Secção
 Domingos Lima da Costa
 Verifiquei

O Juiz de Direito,
 João Fernandes Lopes Neves

Cumprimentos

Estiveram nesta Redacção, dando-nos a honra de nos apresentar cumprimentos, os nossos prezados amigos Srs. Dr. José de Alpuim Sobrinho, distinto Advogado em Viana do Castelo; Dr. Joaquim de Sá Carneiro, abalizado Médico no Porto; Dr. João Viana Limpo Serra, illustre Veterinario em Lourenço Marques; Padre Ludovino da Silva Pereira, illustre Superior da Missão Católica Carmona de Angola; Alfredo dos Santos Correia, de Aljustrel; João Barbosa da Cunha, de Niteroi e Luis Fortuna de Carvalho, digno Funcionário na Caixa Geral de Depósitos em Lisboa.

—Acompanhado de sua extremosa Esposa, simpático filhinho e Sobrinha, esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos o nosso dedicado amigo, Sr. Domingos Quinta e Costa, importante Industrial no Rio de Janeiro.

D. Amélia da Conceição Arantes Pereira

AGRADECIMENTO

A família dorida agradece, mais uma vez, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e ás que assistiram ás Missas rezadas por sua alma.

Também está grata ás pessoas que lhe apresentaram condolências por ocasião de tão triste desenlace.

A todos, pois, um muito obrigado.

Lijo, 22 de Abril de 1960.

A FAMILIA

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
 Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas

Telefones: Consultório 8 3 2 5
 Residência 8 6 0 9
 Barcelos

Em Remelhe

Manuel de Faria Torres, natural de Remelhe e actualmente residente no Brasil, mandou rezar três missas ao Senhor D. Antonio Barroso, distribuindo 200\$00 no fim de cada missa aos pobres mais necessitados e que assistiram ás missas. Assim os pobres desta freguesia foram contemplados com 600\$00. Em nome de todos os contemplados, o procurador Professor Antonio de Sousa Barroso, agradece. Bem haja quem tem destas felizes lembranças.

Bodas de Ouro

No dia 17 do corrente, fez 50 anos que casou o nosso amigo Sr. António Pereira da Cruz, estimado Proprietário, desta cidade, com a Sr.^a D. Elvira Medros da Cruz, sua dedicada Esposa.
 Por lapso, no ultimo numero, dissemos que este feliz casal tinha comemorado as Bodas de Prata, quando foram as Bodas de Ouro de casados. Mais uma vez os nossos parabens, com os desejos de que comemorem as Bodas de Diamante.

Regresso

Depois de passarem quatro meses na companhia de sua Irmã e do cunhado, o nosso prezado amigo, Sr. Bazilio da Costa Oliveira, importante Negociante em Evora, já regressaram á sua Casa desta cidade, as nossas estimadas assinantes Senhoras D. Maria Eduarda Carmona de Faria e D. Maria das Dores Valongo Carmona, Proprietarias Barcelenses.

Bouças

No lugar do Paranho, em Remelhe, vendem-se duas bouças, cujo terreno é excelente para construções. Informa a Redacção.

António Albino

Hoje, dia 23, faz doze anos que a morte levou para a Eternidade a alma do nosso illustre Conterráneo e que foi Colaborador deste Semanário, Sr. António Albino Marques de Azevedo, antigo Deputado da Nação e nosso prezado amigo.

Como recordar é viver, aqui relembremos, hoje, aos nossos leitores, a memória do saudoso Barcelense.

Baptizado

Na Igreja Matriz, foi solenemente baptizada uma filhinha da Sr.^a D. Ana da Conceição Gomes de Lima, e do nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Cameselle Mendez.

A neófito, foi dado o nome de Maria do Pilar, sendo padrinhos o nosso amigo Sr. Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos e sua dedicada Esposa Sr.^a D. Idalina Pereira Miranda Santos.

Donativos

Do *anonimo* de todos os meses, recebemos 50\$00 para os pobres, sufragando a alma de seus saudosos Pais.

—Tambem recebemos dum nosso respeitavel Amigo 20\$00 para os necessitados. Bem hajam.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes os Srs.: João Pereira da Silva, de Abade do Neiva; José Santos Silva, de Goios e João Barbosa da Cunha, de Niteroi. Agradecemos.

A Fátima e a Lisboa

nos dias 6, 7, 8 e 9 de Junho, assistindo ás festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

Organiz.ção da Agência de Viagens Costa Lino—Nogueira—Maia Informadores: JOSÉ FARIA, em Manhente e na DROGARIA da PRAÇA, em Barcelos.

Vinho Verde tinto

GARRAFÃO de 5 LITROS—14\$00

Vende-se no Restaurante Pérola da Avenida—Telefone 8416—Barcelos.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

CAMIONETE DE ALUGUER

Raio 30 Flms, compra-se.

Carta ao n.º 1058—Agência HAVAS, Rua Santo António, 118—1.º—PORTO.



Pensão Nova Lisboa

Telefone 8463—Barcelos

Meus senhores e minhas senhoras: quando vierem a Barcelos e desejem alguma refeição, não a comam em qualquer casa, prefiram sempre a **PENSÃO NOVA LISBOA**, porque, aqui, almoça-se e janta-se por pouco dinheiro, e, a qualquer hora, há, sempre, comidas frescas l...

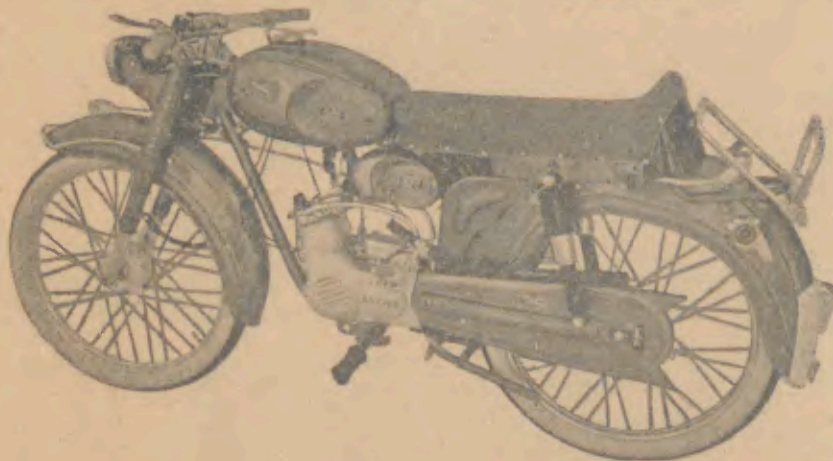
Os vinhos, nem se discute, já toda a gente sabe que são os melhores da região e aos melhores preços.

AGENTES

Em todo o País para tratarem junto dos Lavradores, Automobilistas, Comerciantes, Proprietários e Industriais; assunto de interesse e trabalho fácil e bem remunerado.

AUTO PREDIAL, Rua Guedes Azevedo, 131
 PORTO

Organização SACHES em Portugal apresenta o novo modelo Andorinha (ASA d'OURO) equipado também com o robusto motor de 3,20 H. P.



Atinge a velocidade de 100 K. equipada com travoes Saches. Com torvina de arrefecimento. Amortecedores telescópios.

As linhas desta máquina são originais—nada de cópia de outras máquinas e têm garantia.

Agente em Barcelos

GARAGEM BARCELINENSE
 Largo da Ponte—Telefone 8572 P. F.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8518

Descontos—Depósitos á ordem e a prazo—Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**MÁQUINAS DE TRICOTAR**
Girotex

A mais moderna e mais simples para confecção de malhas.

Grande duração: ENSINAMENTO GRÁTIS.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Stand Necchi e Cidla

114—RUA D. ANTONIO BARROSO—116

Telefones : 8 4 5 4—8 4 5 5—BARCELOS

VENDE-SE

Quinta de tamanho médio, em S. Verissimo. Tem casas, muita água e está bem avinhada.

Em Barcelinhos, também se vendem duas casas, uma na Rua Miguel Miranda, n.º 26, e, a outra, no lugar dos Penedos. Trata, por favor, o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, em Barcelos.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 23—4—1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)
ARREMATÇÃO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 11 de Maio proximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, e em virtude do ordenado nos autos de acção sumária em execução de sentença que José Gomes de Faria, casado, proprietário, da freguesia de Oliveira, desta comarca, move contra Manuel de Freitas Ribeiro Guimarães e mulher Maria Teresa de Araujo Loureiro, ele comerciante e ela doméstica, residentes na freguesia de Azurara, comarca de Vila do Comde, se há de proceder á arrematação, em primeira praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor de 1.191\$00, o direito e acção á herança indivisa e ilíquida a que os referidos executados têm direito por óbito de sua mãe e sogra Ana de Araujo Carvalho, falecida na freguesia da Pouza, desta comarca, e que consiste a duas de quinze partes dessa herança, da qual fazem parte os seguintes prédios:

a)—Campo do Penedo, de lavradio, sito no lugar do Penedo, freguesia da Pouza, desta comarca, inscrita na matriz rustica sob o artigo mil cento e trinta;
b)—Leira do Penedo, de lavradio, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz rustica sob o artigo mil cento e trinta e um;

c)—Leira de Grunhões ou Curval, de Mato, sita no lugar de Grunhões, da mesma freguesia, inscrita na matriz rustica sob o artigo mil trezentos e cinquenta;

d)—O direito e acção a metade da Leira da Cancela, de mato, sita no lugar do Amproal, da mesma freguesia, inscrita na matriz rustica sob o artigo quinhentos e setenta e quatro e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e oitenta e três sob o numero setenta e dois mil trezentos e seis;

e)—Bouça do Soutinho, de mato, no lugar da Amproa, da mesma freguesia, inscrita na matriz rustica sob o artigo quinhentos e setenta e um;

f)—Casa torre e terrea e eirado de lavradio, cobertos e comodos de lavoura, no mesmo lugar e freguesia, inscritos na matriz rustica sob os artigos setecentos e setenta e nove e setecentos e oitenta e na matriz urbana sob o artigo setenta e seis.
Pelo presente é notificado Joa-**CÉSAR CARDOSO**
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447 Barcelos**CASA**Vende-se uma, na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 59.
Quem a pretender, queira dirigir-se á mesma.**DECLARAÇÃO**

José Gonçalves da Mota, casado, Ceramista, de Galegos S. Martinho, do concelho de Barcelos, vem declarar ao publico de que, se aparecer ferido ou as suas propriedades destruídas, só se pode queixar de Ernesto da Costa C. rpinteiro, mais conhecido por «Ernesto Carregosa», morador em Manhente. Este individuo já por varias vezes que tem ameaçado o abaixo assina do, sua esposa e filhos, motivo porque se faz a presente declaração.

José Gonçalves da Mota

ARMAZEM

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se um bom armazem.

—Tambem se alugam duas casas, no mesmo local.
Informa esta Redacção.**AVISO AO PUBLICO**Maria Gonçalves Ralha, da freguesia de Salvador do Campo, declara que, desta data em diante, não se responsabiliza por qualquer divida que faça seu Marido—Miguel Duarte Coutinho, residente em Aborim.
Salvador do Campo, 11 de Abril de 1960.

Maria Gonçalves Ralha

CASASBloco de três casas, para seis inquilinos, vende-se, perto da Estação do Caminho de Ferro, por 330 contos.
Informa esta Redacção.

quim de Araujo Loureiro, solteiro, maior, auzente em parte incerta da Argentina e com o seu ultimo domicilio no lugar da Amprôa, freguesia da Pouza, desta comarca, para na qualidade de comproprietário, uzar querendo, do seu direito de preferencia na arrematação aqui referida.

As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas provaveis calculadas segundo a quantia por que arrematar.

Barcelos, 9 de Abril de 1960.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Ilidio Ehrhardt Felix Alves
O Chefe da 1.ª Secção,
Aires Augusto da Silva**Grande Pensão Arantes**A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço á lista a preços muito rasoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária.
Serve jantares de casamento ou outros.**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Automóveis usados**VENDAS**

MORRIS OXFORD	1955	D. K. W. 3=6	1956
MORRIS MINOR	1952	CAMIÃO AUSTIN,	
MORRIS 8	1948	6 Ton., a gasolina	1950
MORRIS FOURG.te	1954	CAMIÃO BEDFORD,	
STUDEBAKER	1955	6 Ton., Diesel	1955

GARAGEM CASTRO

Telefone 8408

BARCELOS

AFRICA—BRASIL—VENEZUELAPassagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC
IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones : 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quantias de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.**Mercado Semanal**

Na ultima quarta-feira, com-pravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	80\$00
> manteiga	>	99\$00
> moleiro	>	105\$00
> frade	>	60\$00
> mistura	>	60\$00
Batata	15 k	30\$00
Cebola, quintal		300\$00
Frango, bom		40\$00
Galinha, grande		35\$00
Ovos, duzia		7\$00
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00
Vinho branco, litro,		5\$00
Vinho tinto, litro,		4\$00

Forgunete THAMES

Em estado de nova, vende-se uma, por motivo de negocio urgente.

Informa esta Redacção.

QUINTINHA

Em Galegos Santa Maria, vende-se.

Informa esta Redacção.

CASA DE PASTO

Na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 59 desta cidade, passa-se uma, muito afreguezada.

Quem pretender, queira falar com o seu proprietario, na mesma.

PNEU—PERDEU-SE

De medida 920x14 com jante e câmara de ar, nos percursos: Barcelos—S. João—Mondim, Barcelos—Lijó ou Barcelos—Feltos.

Gratifica-se a quem der informações para Telf. 8349.

A todo o tempo se procede contra quem o retiver.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

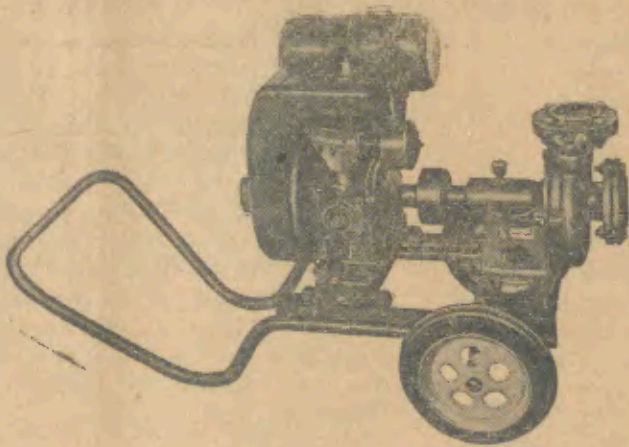
CASA DE PASTO

Bem afreguezada, sita na rua Bom Jesus da Cruz, desta cidade, passa-se, por motivo do proprietario ter de retirar.

Informa a Redacção.

POSIÇÃO—COMPRA-SE

De qualquer Cooperativa, que esteja a sair, para construção urgente. Informa esta Redacção.

**Villiers****Motores e Grupos de Rega**

São os preferidos pela lavoura

por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo bombas de 1 1/2,, a 3,,

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L. DA

PORTO

Avenida dos Aliados, 168—A
Telef. 26526/7

LISBOA

R. Filipe Folque, 7-E-7-F
Telef. 53393